

RELATO: RESULTADOS DA EQUIPE UNIVERSITÁRIA DE JUDÔ NO JUG's

DAVI LESSA VAZ¹; EDUARDO MERINO²

¹Universidade Federal de Pelotas – davilessavaz@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – edumerino@ig.com.br

1. INTRODUÇÃO

O judô é uma arte marcial japonesa que foi criada em 1882 por Jigoro Kano. A palavra "judô" significa "caminho suave", o que reflete a filosofia do esporte: usar a força do oponente a seu favor, ao invés de confrontá-la diretamente. Até hoje, é praticado tanto como forma de defesa pessoal quanto como esporte competitivo, incluído nos Jogos Olímpicos pela primeira vez em 1964, Tóquio, e está presente até os dias atuais como uma das modalidades mais prestigiadas. A modalidade é composta por técnicas de projeção, imobilizações, estrangulamentos e torções que foram testadas, modificadas e consagradas ao longo de anos competitivos.

O judô vai muito além da luta física. Ele promove respeito ao mestre (sensei), ao oponente, aos colegas e a si mesmo. Como prática esportiva, desenvolve o indivíduo para a sociedade, trabalhando a autoconfiança e o auto controle, bem como a perseverança, a resiliência e a humildade. Jigoro Kano criou o judô como uma ferramenta formadora de cidadãos, não só para desenvolver o corpo, mas também o caráter e espírito competitivo do aluno.

O Projeto Judô para a Comunidade está ativo desde 2015, desenvolvendo a modalidade em perspectiva da promoção da saúde, integração social, desenvolvimento humano e na formação profissional. E desde então, vem atendendo adultos e jovens, independente do sexo, na iniciação e treinamento esportivo do judô e sua nova proposta atualmente é alcançar novas faixas etárias e atender a necessidade competitiva que orbita os praticantes da modalidade, respeitando seus limites, possibilidade e a individualidade.

Este trabalho tem como propósito apresentar os resultados obtidos por nossa equipe nos Jogos Universitários Gaúchos (JUGs). Os JUGs consistem em uma competição esportiva promovida pela Federação Universitária Gaúcha de Esportes (FUGE), com o apoio da Secretaria do Esporte e Lazer do Estado do Rio Grande do Sul. Tal evento tem como finalidade principal funcionar como etapa seletiva estadual para os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) de 2025, além de fomentar a integração entre as Instituições de Ensino Superior (IES) por meio da prática esportiva, promovendo o intercâmbio e o espírito de confraternização entre os estudantes universitários.

2. METODOLOGIA

Descreveremos nossos sete competidores com base em peso, altura, idade, sexo, curso e realizaremos a análise de suas lutas em competição (JUG's) a fim de determinar quais foram as técnicas mais utilizadas e que resultaram em pontuação na modalidade (*Ippon, Waza-ari e Yuko*).

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A participação da equipe de judô da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) nos Jogos Universitários Gaúchos (JUGs) representou uma experiência marcante tanto no aspecto esportivo quanto no pessoal dos envolvidos. Desde a fase de preparação e treinamentos, os atletas demonstraram dedicação e foco, o que foi essencial para a construção do espírito competitivo e de equipe. A viagem até o local do evento foi destacada como uma oportunidade importante de integração entre os colegas, fortalecendo laços que antes se limitavam ao ambiente dos treinos. Durante a competição, os participantes ressaltaram o alto nível técnico do campeonato, a estrutura oferecida e a relevância da vivência em um ambiente esportivo universitário de grande porte. Para muitos, o evento proporcionou a chance de testar suas habilidades adquiridas ao longo do tempo de prática, ao mesmo tempo em que inspirou continuidade e maior envolvimento com o judô.

Além dos atletas, membros da equipe que participaram como auxiliares também relataram experiências positivas, mencionando o impacto motivacional ao assistirem às lutas e a intenção de participarem ativamente em edições futuras. A atuação nos bastidores, mesmo que informal, também foi descrita como enriquecedora e divertida, evidenciando o engajamento coletivo. A iniciativa da UFPEl em fornecer transporte foi considerada fundamental para a viabilização da participação, sendo vista como um apoio institucional importante. Embora algumas limitações, como a ausência de oponentes em determinadas categorias, tenham sido apontadas, o saldo geral do evento foi extremamente positivo, com a conquista de medalhas e a criação de memórias significativas para todos os envolvidos.

4. CONSIDERAÇÕES

Considerando os resultados extremamente positivos, o grande desenvolvimento do projeto e consolidação de uma nova equipe, bem como a possibilidade de alcançar novas pessoas e assim disseminar a modalidade, em um círculo contínuo, possamos então estimar a ampliação do projeto para 2026, visando também o desenvolvimento competitivo de mais praticante e talvez eventos acadêmicos de cunho competitivo dentro da própria UFPEL. Este projeto, por seu caráter formador profissional, está em constante evolução, hoje, alcançamos públicos que antes não alcançamos, e talvez, este seja o próximo passo para o projeto: mostrar que todas as pessoas podem participar e galgar altos patamares, desenvolvendo a comunidade que nos entorna.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. **Portal institucional**. Judô para a comunidade, Pelotas, 29 ago. 2025. Acessado em 29 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/3968>

FGJ. **JudoRS**. Cergs e JUGs conhecem seus campeões, 04 ago. 2025. Acessado em: 29 ago. 2025. Disponível em: <https://judors.com.br/2025/08/04/cergs-e-jugs-conhecem-seus-campeoes/>

PELOTAS: PROJETO JUDÔ/UFPEL AMPLIA ATIVIDADES PARA NOVAS FAIXA ETÁRIAS E CONVIDA ESTUDANTES PARA TREINOS REGULARES. Jornal Tradição, Pelotas, 18 ago. 2024. Acessado em: 29 ago. 2025. Disponível em: <https://www.jornaltradicao.com.br/pelotas/geral/pelotas-projeto-judo-ufpel-amplia-atividades-para-novas-faixas-etarias-e-convida-estudantes-para-treinos-regulares/>

FRANCHINI, Emerson (org.). **Judô: desempenho competitivo**. 2.ed. Barueri: Manole, 2010. 462p. ISBN 9788520427170.

VIRGÍLIO, Stanlei. **Judô: golpes extra gokio**. 3. ed. Campinas: Átomo, 2013. 132 p. ISBN 9788576701477.